



PLANO DE MANEJO FLORESTAL

GRUPO TTG6

RESUMO PÚBLICO

OUTUBRO 2025

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Camapuã Agropecuária Ltda., NK 293 Empreendimentos e Participações S.A., Stans 2 S.A., e Stans 3 S.A., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em constante processo de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “Padrão de Manejo Florestal do FSC para Plantações no Brasil: FSC-STD-BRA-01-2025-Plantações PT” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD-30-005 V2-0 FM Groups”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.



Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.

Certificate Type: Forest Management and Chain of Custody
Standard(s): Brazil Plantation
Forest FSC-STD-BRA-01-2025
Product Group(s): Rough wood; Roundwood (logs)
Valid from December 06, 2023 to December 06, 2025
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-188606
FSC® License Code: FSC-C188606



PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do grupo de empresas do BTG Pactual, com representação em Nova York, nos Estados Unidos, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Guarapuava, no Estado do Paraná; Itapeva, no Estado de São Paulo; Montes Claros, no Estado de Minas Gerais e Campo Grande e Camapuã, no Estado do Mato Grosso do Sul.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- *Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- *Maximizar a rentabilidade florestal;
- *Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- *Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.



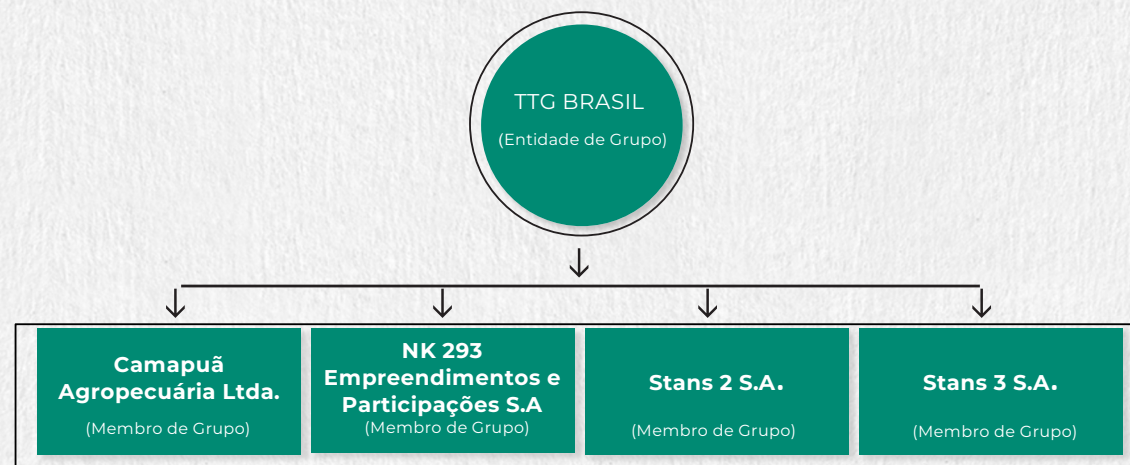
COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- * Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- * Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- * Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- * Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- * Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- * Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- * Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- * Busca pela satisfação dos seus clientes;
- * Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- * Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- * Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



ENTIDADE DE GRUPO

Representa o grupo e atribui diretrizes para os membros do grupo. Faz a gestão do grupo, elabora o plano de manejo florestal e orienta a certificação.

MEMBROS DE GRUPO

Proprietárias das áreas florestais, as quais aceitam as diretrizes e operacionalizam o plano de manejo florestal.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

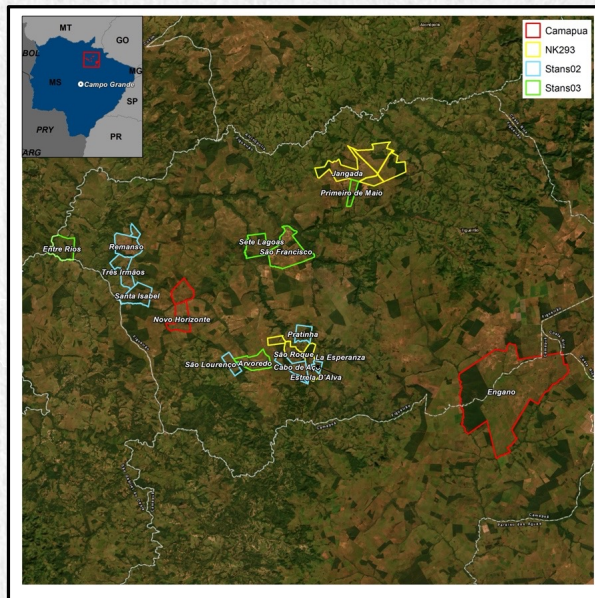
A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.



Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo, correspondem à 54.086,43 ha, incluindo áreas de reflorestamentos e reservas com florestas naturais localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul. Os 3 municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados abaixo:



Município	Total de Área do Projeto (ha)	Área do Município (ha)	%
Camapuã	24.119,34	623.813	3,87
Costa Rica	9	415.938	0,002
Figueirão	29.958,09	487.993	6,14

O município de Figueirão concentra a maior parte da área administrada, correspondendo a aproximadamente 55,39% do total. Em seguida, Camapuã representa cerca de 44,59% e Costa Rica responde por 0,02%.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES

ATIVO FLORESTAL (Membro de Grupo)	PROPRIEDADE	Áreas (ha)					Titulação
		PRODUÇÃO	CONSERVAÇÃO	RESTAURAÇÃO (PROPOSTA)	OUTROS USOS	TOTAL	
Camapuã Agropecuária	Engano	14.127,20	6.393,77	2.999,20	599,18	24.119,35	Própria
	Novo Horizonte	898,39	481,05	1.493,68	87,91	2.961,03	Própria
NK 293 Empreendimentos e Participações	Jangada	3.885,83	1.989,79	1.243,45	275,26	7.394,33	Própria
	La Esperanza	344,11	507,91	312,37	41,44	1.205,83	Própria
	São Roque	508,77	336,11	563,14	63,90	1.471,92	Própria
Stans 2	Cabo de Aço	554,00	439,61	436,93	76,38	1.506,92	Própria
	Estrela D'Alva	-	100,34	204,98	0,96	306,28	Própria
	Pratinha	-	319,96	557,78	7,46	885,20	Própria
	Remanso	671,80	380,10	309,46	70,26	1.431,62	Própria
	Santa Isabel	-	705,78	598,21	15,03	1.319,02	Própria
	São Lourenço	386,24	110,69	206,09	38,83	741,85	Própria
	Três Irmãos	-	362,44	1.161,76	15,44	1.539,64	Própria
	Arvoredo	1.020,55	83,06	394,59	66,54	1.564,74	Própria
Stans 3	Entre Rios	476,76	571,62	368,60	18,70	1.435,68	Própria
	Primeiro de Maio	315,45	160,86	88,19	24,92	589,42	Própria
	São Francisco	2.320,39	732,55	546,08	77,31	3.676,33	Própria
	Sete Lagoas	523,40	554,50	815,89	43,48	1.937,27	Própria
Subtotal Ativo Camapuã (Sul)							
TOTAL	-	26.032,89	14.230,14	12.300,40	1.523,00	54.086,43	Própria

Produção: Áreas destinadas ao efetivo plantio de florestas exóticas.
Conservação: Áreas ocupadas por remanescentes naturais, incluindo Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.
Restauração: Áreas degradadas e/ou ocupadas por pastagens destinadas a restauração de ambientes naturais.
Outros Usos: Áreas ocupadas por infraestruturas consolidadas, como estradas, aceiros, sedes, pastagens, retiros e outros usos antrópicos.

O conjunto de propriedades que compõem o Grupo TTG6 abrange uma área total de 54.086,43 hectares, distribuídos entre diferentes membros de grupo. Deste total, aproximadamente 26.530,54 hectares correspondem a áreas de vegetação nativa e em processo de restauração, enquanto cerca de 27.555,89 hectares são ocupados por infraestruturas consolidadas, como áreas de produção, estradas, aceiros, sedes, retiros, pastagens e outros usos antrópicos.

Meio Socioeconômico

As formas de uso e ocupação do solo na área de influência estão relacionadas diretamente às características físicas da região, que impõem fortes limitações tanto para a distribuição da cobertura vegetal natural, quanto para sua ocupação pelas atividades antrópicas. Entre as características físicas consideradas como marcantes para a avaliação do uso e ocupação do solo, devem ser ressaltadas a geomorfologia, a distribuição dos solos e dos recursos hídricos e os aspectos climáticos.

As propriedades administradas pela TTG Brasil apresentam características comuns que formam o conjunto das áreas utilizadas pelas atividades silviculturais quais sejam:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como “chapadas”;
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos, Neossolos, Gleissolos e Argissolos. Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas, bem como à administração da fazenda Engano, concentra-se atualmente nos municípios de Camapuã e Figueirão, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.

AMBIENTE REGIONAL

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se nas áreas de influência da Bacia do Paraná, Sub bacia do Rio Verde e Sub-Bacia do Rio Camapuã.

Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

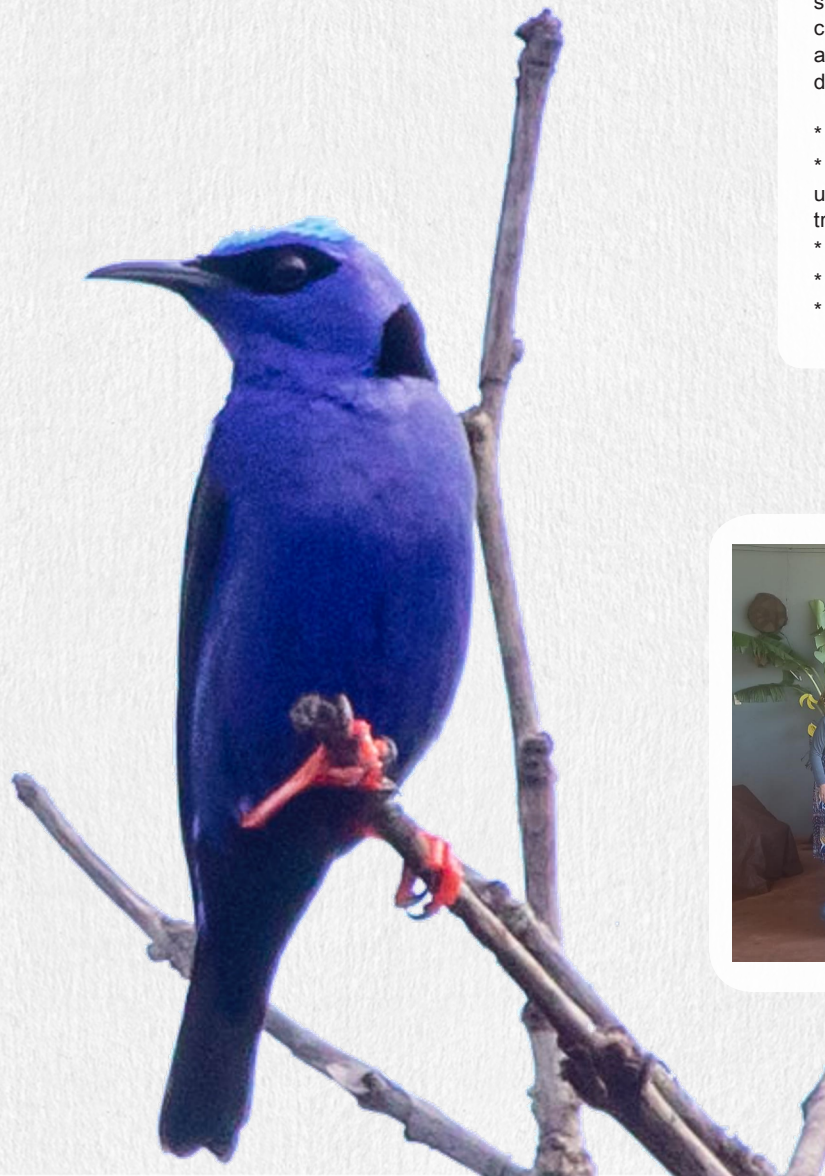
As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- * Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- * Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- * Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- * Segurança patrimonial;
- * Educação ambiental;
- * Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- * Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- * Assistência médica aos funcionários próprios;
- * Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- * Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- * Capacitação profissional contínua;
- * Apoio à educação.



MANEJO FLORESTAL

O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus sp.* e *Pinus sp.* espécies que comprovam excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex sp* e *Atta sp.*);
- Cupins (*Cryptotermes sp.*);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena spp.*, *Euselasia* e *Thyrinteina arnobia*).
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis spp.*);
- Vespa da Madeira (*Sirex noctilio*) – sem registros de ocorrências no MS.
- Pulgão-gigante-do-pinus (*Cinara atlantica*) – sem registros de ocorrências no MS.

CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de *Eucalyptus sp.* e *Pinus sp.* são baseados no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhonamento e Retalhonamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replantio;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.



IMPACTOS AMBIENTAIS

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela ao lado são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

A TTG Brasil realizou as tarefas, nas propriedades do Grupo TTG 6, conforme os prazos para a necessidade de elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ESRA) para o uso de agroquímicos, a partir de 2023 em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Inseticida (Tuit)	Fipronil	Cupinicida e Inseticida de contato e ingestão	CATEGORIA 2 - PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
FICAM VC	Bendiocarbe	Inseticida	CATEGORIA 2 - PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO	Dedetização - construções civis	Sim
Racumin P6	Cumatetrilil	Raticida	CATEGORIA 3 - PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO	Desratização - construções civis	Sim
Devetion	diclorvós (DDVP)	Inseticida	CATEGORIA 2 - PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO	Desratização - construções civis	Sim
Herbicida (Trunfo)	Glufosinato- sal de amônio	Herbicida não seletivo de ação total	PRODUTO NÃO CLASSIFICADO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Herbicida (Topinam)	Triclopir-butotílico	Herbicida seletivo de ação sistêmica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Pré-emergente (Distinto)	Isoxaflutol	Herbicida seletivo de ação sistêmica	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO	Controle de Matocompetição - Pré-emergente	Sim
Inseticida (Aceway)	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida sistêmico de contato e ingestão	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
Inseticida (Prez)	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida sistêmico de contato e ingestão	CATEGORIA 3 - PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
Herbicida (Scout)	Clifosato	Herbicida não seletivo	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Herbicida (Finale)	Glufosinato- sal de amônio	Herbicida não seletivo	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Herbicida (Missil)	Haloxifop-P-metilico e Dietileno glicol monoetil éter	Herbicida seletivo de ação sistêmica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Herbicida (Outliner)	Triclopir-butotílico e Fluroxipir-metilico	Herbicida seletivo de ação sistêmica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Herbicida (Sector)	Triclopir-butotílico	Herbicida seletivo de ação sistêmica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Matocompetição - Pós-emergente	Sim
Pré-emergente (Fodor 750 WG)	Isoxaflutol	Herbicida seletivo de ação sistêmica	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO	Controle de Matocompetição - Pré-emergente	Sim
Pré-emergente (Goal)	Oxifluorfen e Nafta	Herbicida seletivo de ação não sistêmica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Matocompetição - Pré-emergente	Sim
Pré-emergente (Sunward)	Isoxaflutol	Herbicida seletivo sistêmico	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO	Controle de Matocompetição - Pré-emergente	Sim
Formicida Granulada (Atezso)	Isocloseram	Inseticida (Formicida) de ingestão e contato	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO	Controle de Pragas	Sim
Formicida Granulada (Atta Mex)	Sulfuramida	Inseticida (Formicida) de ingestão	NÃO CLASSIFICADO - PRODUTO NÃO CLASSIFICADO	Controle de Pragas	Sim
Formicida Granulada (Dinagro)	Sulfuramida	Inseticida (Formicida) de ingestão	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
Formicida Granulada (Landrin)	Indoxacarbe e Fipronil	Inseticida (Formicida) de ingestão e contato	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO	Controle de Pragas	Sim
Inseticida (Capture)	Bifentrina e Solvente de Petróleo	Inseticida e acaricida de contato e ingestão	CATEGORIA 2 - PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
Inseticida (Evidence®-700 WG)	Imidacloprido	Inseticida sistêmico	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
Inseticida (Sperto)	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida sistêmico de contato e ingestão	CATEGORIA 3 - PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO	Controle de Pragas	Sim
Inseticida (Warrant)	Imidacloprido	Inseticida sistêmico de contato e ingestão	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO	Controle de Pragas	Sim



POTENCIAIS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito às ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais.

A chave para o conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação é a identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação; que são importantes e que precisam ser protegidos. Florestas de Alto Valor de Conservação são simplesmente áreas florestais onde estes valores são encontrados ou, mais precisamente, a área florestal que deve ser manejada de maneira apropriada para que os valores identificados sejam mantidos ou aumentados. A identificação destas áreas é, portanto o primeiro passo para o desenvolvimento de um manejo apropriado para as mesmas.

Os seis atributos de Alto Valor de Conservação definidos pela “Proforest” são:

AAVC 1 / HCV1: Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).

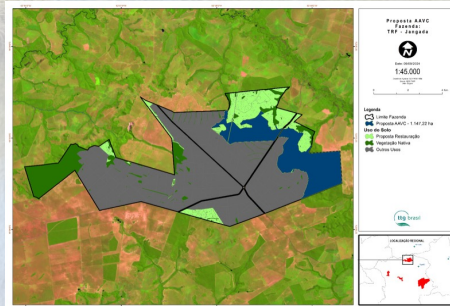
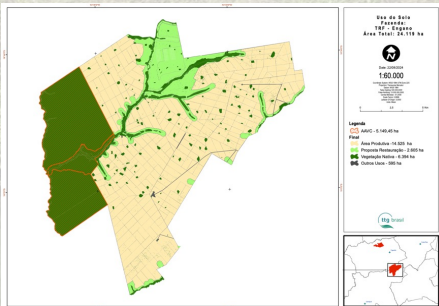
AAVC 2 / HCV2: Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

AAVC 3 / HCV3: Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

AAVC 4 / HCV4: Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).

AAVC 5 / HCV5: Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).

AAVC 6 / HCV6: Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).



DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS

Com base nessas condições foram definidas as seguintes Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) que possuem os seguintes atributos:

Foram realizados trabalhos de pesquisa de campo, precedido, sempre que possível da entrevista com moradores regionais ou colaboradores, através de questionário de modo a explicar ao entrevistado sobre o conceito de uma AAVC, da maneira de fácil entendimento, possibilitando identificar um ou mais atributos nas áreas da empresa ou no seu entorno imediato. Posterior e complementar a fase de entrevista, realizou-se a pesquisa de campo propriamente dita, através de incursões, vistorias e utilização de diversos métodos de pesquisa como prospecções, identificações, registros, amostragem, dentre outros.

Depois de coletadas as informações de campo, os dados foram formatados e analisados com base nas revisões bibliográficas existentes, momento em que se definiram as áreas de entorno imediato de cada imóvel e comunidade, sempre com base nas características de cada localidade, e quando necessário, uma nova visita de campo complementar foi realizada para melhor definição das condições das AAVCs.

CARACTERÍSTICAS DAS AAVCS

A Fazenda Engano, situada em Camapuã, foi classificada como uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) com base no "Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest" e nas características da mesorregião onde está localizada. A propriedade foi identificada com dois atributos principais: AAVC 1 (HCV1), que corresponde a áreas com uma alta concentração de biodiversidade em níveis global, regional ou nacional, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas; e AAVC 3 (HCV3), que abrange áreas que contêm ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção. Esses atributos reforçam a importância de ações de conservação e gestão sustentável dos recursos naturais da fazenda. Já na Fazenda Jangada, localizada em Figueirão, foram identificados potenciais AAVCs que incluem áreas de alta biodiversidade (AAVC 1 - HCV1) e ecossistemas e habitats ameaçados (AAVC 3 - HCV3). Esses atributos são particularmente significativos no hotspot do Rio Jauru, exigindo uma abordagem cuidadosa de manejo florestal por parte da TTG Brasil. O foco no planejamento de manejo florestal é a proteção da biodiversidade e a recuperação de ecossistemas críticos, garantindo a sustentabilidade ambiental e a conformidade com padrões de conservação reconhecidos. As avaliações das características das AAVCs nas fazendas Engano e Jangada são fundamentais para o cumprimento das normas ambientais e a promoção de práticas que valorizem e preservem os atributos naturais dessas áreas.

A Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) da Fazenda Engano está situada nos municípios de Camapuã e Figueirão, na Mesorregião do Centro-Norte do Mato Grosso do Sul, Microrregião Alto Taquari. Essas cidades possuem cerca de 6.230 km² de extensão e uma altitude média de 409 metros acima do nível do mar, localizando-se nas coordenadas 19°31'51" de latitude e 54°02'38" de longitude. A área de interesse está inserida na bacia hidrográfica do Rio Paraná, segundo o IBGE, e possui predominância do Bioma Cerrado. Apesar de a propriedade não ser classificada pelo MMA/IMASUL como área prioritária para conservação, ela abriga um extenso fragmento de vegetação nativa, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

A AAVC da Fazenda Engano cobre aproximadamente 5.149,45 hectares, preservando um bioma típico da região, com áreas de vegetação nativa e relevantes para a conservação. Já a potencial AAVC da Fazenda Jangada, localizada no município de Figueirão, possui cerca de 1.147,22 hectares, também composta por áreas de preservação permanente, reserva legal e vegetação nativa. Ambas as propriedades se destacam pela composição de seus ecossistemas, contribuindo para a proteção do Bioma Cerrado e reforçando a importância da gestão sustentável das áreas para manter a biodiversidade local.

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS POTENCIAIS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVCS.

Em relação as inspeções periódicas de Conservação nas Potenciais áreas de AAVCs da regional Camapuã, realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operação:

Não foram evidenciados, para o período de 2024 e 2025, problemas quanto a processos erosivos, danos ambientais aos remanescentes naturais existentes, contaminação de solo e água, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial, caça, pesca e incêndio florestal, problemas quanto a pragas e doenças, mata competição e presença de gado.

Pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e serão mantidas afim de garantir o nível de conservação da Potencial AAVC.

Quanto ao Monitoramento Pré e Pós Operação quando ocorrer Plantio, Colheita, Desbaste, Logística e/ou Infraestrutura de Estradas próximo:

No período de 2024 e 2025, foram realizadas operações no entorno das áreas definidas como Potenciais AAVCs e como medida mitigadora todos os colaboradores foram orientados quanto aos cuidados e necessidade de vistorias e monitoramentos Pré e Pós Operação, quanto a possíveis impactos e aspectos de conservação. As medidas foram realizadas e nenhum aspecto e impacto sobre a potencial AAVC foi identificado no período de operações.

Em relação ao Monitoramento da Biodiversidade:

Os estudos iniciais realizados comprovam que a conservação dos remanescentes naturais existentes nas potenciais AAVCs é responsável pela alta riqueza local de espécies identificadas e com ocorrência no local.

Os resultados obtidos nos monitoramentos demonstram a alta riqueza de espécies de aves e mamíferos nas AAVC e a importância de seus habitats naturais para a conservação dos mamíferos raros do Cerrado da região.

Em monitoramento dos Recursos Hídricos existentes nas AAVCs, foram estabelecidos quatro pontos de coleta no sentido montante a jusante do rio, bem como um local que representasse a microbacia dentro da propriedade para determinação da vazão. Referente aos resultados obtidos tanto na análise "in loco" quanto através de análise laboratorial (pH, Turbidez e Condutividade elétrica), as amostras d'água nos respectivos pontos inseridos nas AAVCs estão dentro dos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA no 357/2005, sendo que, para os parâmetros avaliados, se enquadram nas Classes 2 e 3 para água doce. A análise de tendência do comportamento desses parâmetros orientado ao fluxo da correnteza d'água dentro da Fazenda, demonstrou que há uma tendência de aumento dos valores no sentido da água que entra até a sua saída na fazenda, denotando a contribuição da microbacia em que se insere as Fazendas para a melhoria da qualidade da água.

Quanto ao item de monitoramento florestal, realizado no período de 2024 e 2025, pela equipe de vigilância patrimonial:

Durante o período a equipe realizou rondas frequentes nas potenciais áreas das AAVCs e manteve o sistema de vigilância constante para detecção em caso de incêndios, para ação rápida caso tivesse necessidade.

Em vistorias realizadas na área, pela equipe de vigilância patrimonial, não foram evidenciados problemas nas estradas, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial (cercas, porteiros, placas), ao controle de pragas e doenças, mata competição e presença de gado.

A empresa avaliou a eficácia das medidas já implementadas e, através dos monitoramentos iniciais de Avifauna e Mastofauna, flora e monitoramento florestal, além da não ocorrência de incêndios no local, pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e devem ser mantidas para garantir o nível de conservação da AAVC.



MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

Indicadores Sociais: apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

Indicadores de Saúde e Segurança: possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

Indicadores Ambientais: oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

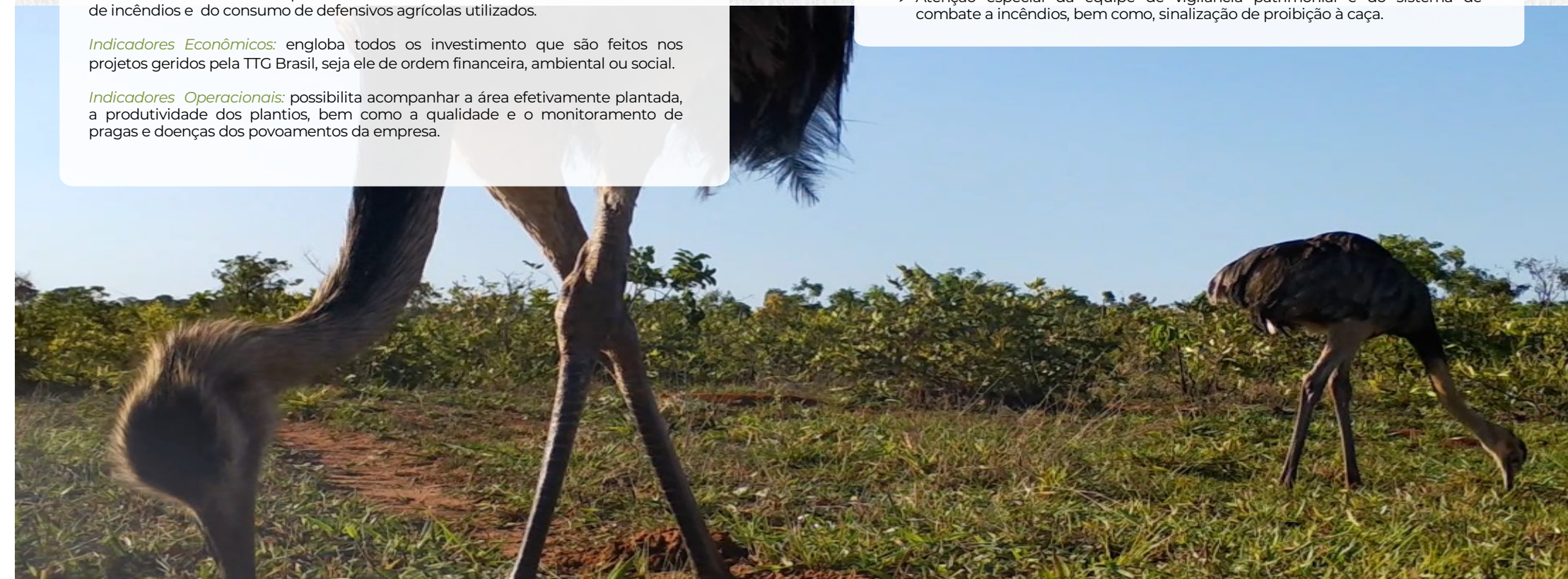
Indicadores Econômicos: engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

Indicadores Operacionais: possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.



Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

COBERTURA FLORESTAL

- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.

VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.



Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

AVIFAUNA

Os registros de monitoramentos de avifauna da Fazenda Engano, realizados entre 2022 e 2025, identificaram a presença de espécies de aves ameaçadas de extinção, como o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e o jacupemba (*Penelope superciliaris*), que indicam a relevância da área para a conservação da biodiversidade do Cerrado. As condições favoráveis dos habitats locais, incluindo áreas de preservação permanente e reservas legais, proporcionam refúgios essenciais para essas aves. No entanto, a baixa densidade populacional dessas espécies destaca a necessidade de práticas de manejo que mitiguem ameaças como a fragmentação de habitat e a caça. O registro de aves raras, como o gavião-caracoleiro (*Chondrohierax uncinatus*) e o tiê-do-cerrado (*Neothraupis fasciata*), reforça o papel da fazenda na conservação e aponta a importância de um planejamento cuidadoso no manejo florestal, incluindo a silvicultura de *Eucalyptus*.

Além disso, a Fazenda Jangada, localizada próxima a importantes hotspots de conservação no Cerrado, pode servir de habitat para aves ameaçadas, mesmo que ainda não tenha registros formais dessas espécies. A diversidade de habitats presentes na Fazenda Engano e as práticas de manejo adaptativo sugerem a necessidade de estratégias de conservação contínuas, como a manutenção de corredores ecológicos e a restauração de áreas degradadas, para assegurar a resiliência das populações de avifauna e a preservação da biodiversidade local.

MASTOFAUNA

O monitoramento de mastofauna na Fazenda Engano, entre 2024 e 2025, identificou dez espécies de mamíferos ameaçados de extinção, incluindo a queixada, o tatu-canastra, o lobo-guará, e a anta, que enfrentam ameaças como a perda e a fragmentação de habitat. As ações de manejo sugeridas incluem a preservação de fragmentos florestais, a sinalização de estradas para evitar atropelamentos, a criação de corredores ecológicos e a recuperação de áreas degradadas para garantir a sobrevivência dessas espécies no Cerrado.

Na Fazenda Jangada, próxima a hotspots de conservação do Cerrado, espera-se que a restauração de habitats críticos beneficie espécies ameaçadas, como onças, lobos-guarás e tamanduás-bandeira. A gestão florestal adaptativa na Jangada busca minimizar os impactos negativos das atividades de uso da terra, promovendo a preservação da biodiversidade e a resiliência das populações de mamíferos ameaçados de extinção.

Ordenamento Taxonômico	Nome Popular	Europa	União	IUCN	Brasil
Ordem Carnivora					
Família Canidae					
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	■	■	NT	VU
Família Felidae					
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	■	■	VU	VU
<i>Leopardus guttatus</i>	Gato-de-mato-pequeno	■	■	VU	VU
<i>Puma concolor</i>	Puma	■	■	---	VU
<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	■	---	---	VU
Ordem Cetartiodactyla					
Família Cervidae					
<i>Odocoileus beozarticus</i>	Veado-campeiro	■	■	NT	---
Família Tayassuidae					
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	■	■	NT	---
Ordem Cingulata					
Família Dasypodidae					
<i>Protonotus maximus</i>	Tatu-canastra	■	■	VU	VU
Ordem Perissodactyla					
Família Tapiridae					
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	■	■	VU	---
Ordem Pilosa					
Família Myrmecophagidae					
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamandui-bandeira	■	■	VU	VU
Ordem Rodentia					
Família Dasypodidae					
<i>Dasypsecta azarae</i>	Cuia	■	---	DD	---

FLORA

Dentro da fitofisionomia cerrado encontram-se uma série de espécies de árvores consideradas protegidas por lei no estado do Mato Grosso do Sul com provável ocorrência nas propriedades do Grupo TTG6

ESPÉCIES PROTEGIDAS	
Nome Popular	Nome Científico
Aroeira do Sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Baraúna ou Quebracho	<i>Schinopsis brasiliensis</i>
Barú	<i>Dipterix alata</i>
Caçaita	<i>Eugenia dysenterica</i>
Gonçalo Alves	<i>Astronium fraxinifolium</i>
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>
Marolo	<i>Annona crassiflora</i>
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>
Poqui	<i>Caryocarp Brasiliensis</i>

RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novos acidentes. Periodicamente são realizados treinamentos com os colaboradores, próprios, prestadores de serviço e clientes, reforçando aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho, objetivando evitar que ocorram acidentes.

A TTG Brasil, comprometida com a segurança de seus colaboradores, implementa medidas preventivas e investigativas para minimizar acidentes de trabalho. No período de janeiro a dezembro de 2023 foram registrados dois acidentes de trabalho com afastamento e um acidente sem afastamento. Em 2024, houve uma melhora expressiva, sem registros de acidentes com afastamento, e apenas dois sem afastamento. Já em 2025, considerando o período de janeiro a agosto, não houve registro de acidentes com afastamento, porém foram registrados cinco acidentes sem afastamento. Esses resultados indicam avanços importantes na redução de acidentes graves, ao mesmo tempo em que reforçam a necessidade de atenção contínua aos incidentes menores, que ainda ocorrem em frequência significativa.

Todos os acidentes registrados são formalizados por meio da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e passam por processo de investigação conduzido pela equipe de segurança do trabalho, com definição de causas, fatores contribuintes e medidas de prevenção. As lições aprendidas são incorporadas nos treinamentos e refletem em ajustes das instruções de trabalho, reforçando a importância da gestão ativa da segurança.



Cumprimento Legal e Ético

A TTG Brasil garante o cumprimento integral das leis nacionais e locais aplicáveis, incluindo normativos ambientais, trabalhistas, fundiários e de direitos humanos. A empresa também adota práticas que evitam corrupção, suborno ou qualquer ato antiético, com medidas corretivas definidas caso ocorram.



Gestão Social e Trabalhista

A empresa assegura condições dignas de trabalho, respeitando os direitos fundamentais previstos nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), incluindo:

- Pagamento justo e compatível com o piso salarial da categoria
- Saúde e segurança ocupacional adequada
- Mecanismos transparentes para resolução de reclamações dos trabalhadores
- Não discriminação e promoção da igualdade entre todos os colaboradores
- Prioridade na contratação de mão de obra local

Além disso, são mantidos canais de diálogo contínuo com representantes dos trabalhadores e sindicatos regionais.

Direitos dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

A TTG Brasil reconhece e respeita os direitos legais e costumeiros dos povos indígenas e comunidades tradicionais sobre terras, territórios e recursos. Sempre que atividades possam impactar esses grupos, é obtido o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), com envolvimento contínuo no processo de tomada de decisão.



Gestão Participativa e Transparência

A participação das partes interessadas é parte integrante do processo de planejamento e gestão florestal. A TTG Brasil mantém canais de diálogo contínuo com comunidades locais, organizações não governamentais, instituições públicas e outros stakeholders, garantindo acesso à informação e oportunidades de consulta e acompanhamento.

Foram realizadas campanhas de consulta pública e reuniões comunitárias para discutir o plano de manejo e coletar contribuições da população local.



Compromisso com a Melhoria Contínua

A TTG Brasil está em constante processo de adaptação e aprimoramento de seus procedimentos, alinhando-se aos mais altos padrões internacionais de manejo florestal sustentável, conforme descrito nos documentos:

- “Padrão de Manejo Florestal do FSC para Plantações no Brasil: FSC-STD-BRA-01-2025-Plantations”
- “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal – FSC-STD-30-005 V2-0 FM Groups”



Gestão de Resíduos e Emergências

A TTG Brasil possui um plano documentado de gestão de resíduos que inclui procedimentos de identificação, classificação, transporte e destino final seguro. Também foram elaborados planos de emergência para situações acidentais envolvendo substâncias perigosas, garantindo resposta rápida e eficaz.



Monitoramento e Avaliação Contínua

São realizadas avaliações periódicas dos impactos ambientais e sociais das atividades florestais. Os dados coletados são utilizados para ajustar e melhorar continuamente as práticas de manejo, em conformidade com os critérios do FSC.



Uso Racional de Recursos Naturais

A empresa busca minimizar os impactos relacionados ao uso de insumos agrícolas, como fertilizantes e pesticidas, utilizando tecnologias de precisão e alternativas biológicas sempre que possível. Além disso, realiza monitoramento constante da qualidade da água e do solo, com amostragem regular e análises laboratoriais.



O Programa Plurianual dos membros de grupo baseia-se na elaboração contínua de planos de produção, utilizando informações detalhadas sobre os objetivos empresariais e a situação atual das áreas florestais. Esse planejamento é estruturado em três horizontes: longo, médio e curto prazo, que são constantemente ajustados para garantir a sustentabilidade do negócio e a eficiência do manejo florestal. A integração de dados florestais com as metas de produção assegura que as operações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, promovendo um uso eficiente e responsável dos recursos naturais.

No planejamento de longo prazo, com um horizonte de 100 anos, a entidade gestora dos ativos florestais foca na definição das áreas de plantio e colheita para garantir o fornecimento contínuo de madeira. Esses planos levam em conta múltiplos cenários para a elaboração de projeções e estratégias, assegurando a sustentabilidade da cadeia produtiva e o manejo adequado das florestas. Com práticas alinhadas as normas para certificação de Manejo Florestal pelo FSC®, o projeto busca minimizar os impactos ambientais e promover o uso sustentável das florestas, garantindo tanto benefícios ecológicos e sociais quanto a longevidade e a resiliência do empreendimento.



MONITORAMENTO SOCIAL:

A TTG Brasil tem se destacado por suas iniciativas sociais e ambientais, refletindo um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a segurança dos trabalhadores. Entre 2024 e 2025, a empresa realizou diversas ações sociais no Mato Grosso do Sul, abrangendo educação, saúde e geração de renda, beneficiando mais de 2.000 pessoas. As parcerias, como o Programa Colmeias com a COOPARDO e Suzano, incentivam a apicultura em assentamentos locais, promovendo a diversificação de renda. Além disso, a empresa está em contato com associações de apicultores para expandir essas parcerias e fomentar novas iniciativas de geração de trabalho e renda.

No âmbito da segurança e saúde no trabalho, a TTG Brasil tem reforçado suas práticas preventivas para reduzir acidentes. A empresa promove treinamentos periódicos, inspeções regulares e investigações detalhadas para mitigar riscos e conscientizar colaboradores sobre a importância do uso de EPIs e o registro de acidentes com emissão de CAT. A comunicação com as partes interessadas é um aspecto fundamental para a TTG, que mantém canais abertos e transparentes para relatar impactos sociais, econômicos e ambientais. O monitoramento contínuo de indicadores sociais e ambientais orienta o planejamento e a execução de ações que minimizam impactos negativos e promovem o bem-estar das comunidades locais.

**INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL**

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.



A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue modelo de planilha com resultados 2024/2025

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG 6



Monitoramento de Indicadores de Manejo FG 014.01_Rev.01

ÁREA	INDICADOR	PROJETO	DESCRIPTIVO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADOS 2023 (jan a dez)	RESULTADOS 2024 (jan a dez)	RESULTADOS 2025 (jan a ago)	COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA	
Ambiental	Incêndios Florestais	Grupo TTG 6	Áreas Naturais Queimadas	ha	0	0	0	As ocorrências são apontadas em formulários específicos e depois são registradas no sistema de gestão da empresa (SGP).	0%	100%	Mensal	ATTG Brasil possui equipes de vigilância patrimonial e brigadas de incêndio permanentes, além de parcerias com empresas, entidades e reservatórios de água na região. A propriedade possui sistema de monitoramento por câmeras e identificação permanente de focos de calor por imagens de satélite para agilizar o combate a incêndios. A empresa também realiza campanhas na região para conscientizar sobre o risco de queimadas. Em 2023, não houve registro de áreas naturais queimadas, este resultado reflete um controle efetivo sobre incêndios em áreas naturais, indicando que as medidas preventivas e de combate adotadas foram eficazes. Assim como nas áreas naturais, as áreas de plantio também não apresentaram registros de queimadas, onde foram adotadas as práticas de manejo e das estratégias de mitigação de incêndios na propriedade. Registradas em 2023 um total de 46,63 hectares queimados em áreas de outros usos, em áreas de pastagem, utilizadas pela pecuária no pasto. Este valor, embora não seja diretamente das áreas de plantio ou naturais, ainda representa um desafio a ser gerido para minimizar o impacto das queimadas. A empresa planejando em 2024 voltar a trabalhar na região quanto ao risco de queimadas. O aumento significativo de incêndios em plantações exige medidas para conter essa tendência e garantir a segurança ambiental das propriedades.	
			Áreas de Plantos Queimadas	ha	0	0	0,1		0%	>0,0%	Mensal		
			Área de Outros Usos Queimadas (Áreas ocupadas por infraestruturas consolidadas, como açudes, pastagens, reflorestamentos e outros usos antrópicos)	ha	46,63	19,29	0		0%	>0,0%	Mensal		
	Monitoramento Hídrico	Grupo TTG 6	ÍQA	ÍQA	79,1	72,9	76,8	69,4%	100%	Semestral	Os cursos d'água monitorados apresentam indicador de Qualidade da Água (ÍQA) médio para o Grupo TTG 6 de 76,8 (2023) e 72,9 (2024), considerando o "BOM" de acordo com os padrões da Agência Nacional de Águas. Este resultado indica uma "BOM" qualidade da água, refletindo o sucesso das ações de manejo ambiental voltadas para a preservação dos recursos hídricos.		
			Índice de Qualidade da Água	ÍQA	79,1	72,9	76,8	69,4%	100%	Semestral			
	Flora	Grupo TTG 6	Grupo TTG 6	Espécies de Flora (Riqueza)	N°	65	182	225	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	65%	100%	Bianual	Os dados evidenciam a abundante diversidade da fauna nas fazendas, ressaltando a importância de suas habitats naturais para a preservação de espécies raras e ameaçadas do Cerrado e da região. Os biólogos das Áreas de Associação Permanente (AAP) e os cercados e cerradas nas Reservas Legais (RLs) são extensos e bem protegidos contra impactos ambientais, garantindo a conservação da fauna e flora local. O número de espécies de flora identificadas em 08/2025 foram em 221 espécies, bem como, 7 de espécies ameaçadas e protegidas de 6 espécies. Foram registradas 31 espécies de madeiras, das quais 10 são ameaçadas. Este dado é positivo, pois indica a manutenção de um habitat favorável para a fauna local, ainda que haja um desafio contínuo na proteção das espécies ameaçadas. Até 08/2025, foram identificadas 252 espécies de avifauna, das quais 24 são consideradas ameaçadas. A preservação da diversidade das aves é fundamental para a saúde do ecossistema local, e a manutenção desses números segue práticas de conservação eficazes.
				Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	N°	2	5	6		22%	100%	Bianual	
				Espécies de Mastofauna	N°	28	29	31		21%	100%	Bianual	
				Espécies de Mastofauna Ameaçada	N°	10	10	10		7%	143%	Semestral	
				Espécies de Avifauna	N°	176	232	252		145%	121%	Semestral	
Espécies de Avifauna Ameaçada	N°	1	2	2	12%	100%	Semestral						
	N°	1	2	2	12%	100%	Semestral						
Social	Programas Sociais	Grupo TTG 6	Participantes em Programas	N°	406	1.127	1.126	Programa de Educação Ambiental; Programa de Saúde Comunitária; Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador.	88%	100%	Mensal	Número de participantes em programas sociais foi de 406, com um total de 6 programas realizados. O nível de satisfação dos programas foi em 98%. Estes indicadores revelam um engajamento positivo com a comunidade e o sucesso dos programas sociais promovidos pelo grupo. Esses índices demonstram o compromisso da TTG com as comunidades locais e contribuem para o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, destacamos parcerias no Estado do Mato Grosso do Sul com o Programa Colmeias, envolvendo a TTG Brasil, Suzano e COOPARDO, para fomentar a atividade de apicultura. A empresa está em processo de identificação de parcerias de Cooperativas e Apiculturas para a fazenda Engano.	
			Programas Realizados	N°	6	10	10		4%	100%			
	Nível de Satisfação dos programas	%	98	94	99	80%	123%	Mensal					
	Parcerias	Grupo TTG 6	Parcerias com projeto de Apicultura	N°	1	1	1	1%	100%	Mensal			
Demandas Sociais	Grupo TTG 6	Solicitações recebidas	N°	1	4	23	Recebimento de solicitações diversas emitidas por partes interessadas dos empreendimentos administrados.	100%	100%	Conforme Demanda	Durante o primeiro semestre a empresa recebeu apenas uma solicitação quanto a manutenção de cerca entre a propriedade e confrontante. Todos os prazos e prorrogações para atendimento foram realizadas.		
		Solicitações respondidas	N°	1	4	23		100%	100%	Conforme Demanda			
SST	Acidentes de Trabalho	Grupo TTG 6	Acidentes de trabalho com afastamento	N°	2	0	0	Registros mensais de acidentes com e sem afastamento, ocorridos em EPS/Clientes.	0%	>0	Mensal	Regulamente, são realizadas campanhas de prevenção de acidentes de trabalho e são enviados e-mails solicitando atualizações nas atividades e alertas nas propriedades sobre riscos, documentais e trabalhadores são feitos semanalmente para identificar ocorrências de acidentes. Quando um acidente ocorre, é conduzida uma investigação e os assuntos são abordados em treinamentos e orientações para reduzir sua ocorrência. As atividades de trabalho também foram atualizadas para enfatizar a importância do registro adequado dos acidentes de trabalho, incluindo a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Foram registrados 2 acidentes de trabalho com afastamento em 2025. Além disso, destacamos parcerias com o Estado do Mato Grosso do Sul com o Programa Colmeias, envolvendo a TTG Brasil, Suzano e COOPARDO, para fomentar a atividade de apicultura. A empresa está em processo de identificação de parcerias de Cooperativas e Apiculturas para a fazenda Engano.	
			Acidentes de trabalho sem afastamento	N°	1	2	5		0%	>0			Mensal
	Desvios	Grupo TTG 6	NCs identificadas	N°	77	49	249	Inspeções externas realizadas, mensalmente, pelos responsáveis da área apontam o número e descrições de não conformidades, por EPS/Clientes.	100%	100%	Conforme Demanda	As inspeções externas são realizadas regularmente para identificar e prevenir problemas e riscos no ambiente de trabalho. Elas verificam o cumprimento correto dos procedimentos, as condições de trabalho e o atendimento às normas operacionais, ambientais e de saúde e segurança. Quando não conformidades são encontradas, elas são tratadas imediatamente, com planos de ação e prazos para tratamento, o que não foram atendidos, são notificados novamente com prazo mais curto. Em casos necessários, a empresa pode ser notificada de acordo com os termos do contrato.	
NCs tratadas			N°	77	49	2	100%		100%	Conforme Demanda			
Operacional	Produtividade Florestal	Grupo TTG 6	Inventário Florestal	m³/ha/ano	-	0	0	Baseado no inventário realizado no ano anterior e nas metas de produtividade estabelecidas por área.	-	-	Anual	O monitoramento do crescimento dos plantios comerciais é feito a partir de inventários florestais periódicos com medições de parcelas permanentes e ou temporárias, iniciadas nas áreas unidades de manejo. A fazenda Engano teve o início de plantio comercial no primeiro semestre de 2023.	
	Monitoramento de Pragas	Grupo TTG 6	Média de Aplicação de Insumos (l/ha)	l/ha	4,72	4,24	3,64	Quantidade de insumos aplicados apontados no SGP, por lâmina, em atividades de manutenção de florestas.	<4,82	100%	Mensal	O uso de químicos no manejo da TTG Brasil é realizado de forma proporcional às atividades, levando em consideração o nível de infestação. São seguidos padrões, procedimentos e recomendações técnicas, além do registro adequado das propriedades. A média de aplicação de insumos (l/ha) foi de 4,72 l/ha, ligeiramente abaixo do limite de 4,82 l/ha. Este dado indica uma gestão eficiente no controle de pragas, minimizando o uso de insumos químicos e seus possíveis impactos ambientais.	
AAVC	Monitoramentos	TTG 6	Vigilância Patrimonial	N°	0	1	0	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	0%	100%	Mensal	As dimensões da área de Atributo de Alto Valor de Conservação (AAVC) foram confirmadas em aproximadamente 5.149,45 hectares. Esse resultado foi obtido por meio de imagens de satélite e inspeções de campo, conforme os requisitos do FSC para monitoramento de áreas de conservação. Durante o período de 2023, 2024 e 2025, não foram registradas solicitações de alteração das dimensões da AAVC, como áreas culturais, históricas, religiosas ou tradicionais. A riqueza de flora apresentou 132 espécies, incluindo 5 espécies ameaçadas e protegidas. O monitoramento da mastofauna revelou a presença de 30 espécies, das quais 10 são ameaçadas, enquanto a avifauna registrou 201 espécies, com 1 espécie ameaçada. Esses dados indicam que as práticas de manejo adotadas estão contribuindo para a manutenção da biodiversidade. O cumprimento dos padrões do FSC exige não apenas a manutenção, mas também a melhoria contínua da diversidade biológica nas áreas sob manejo. O Índice de Qualidade da Água (ÍQA) foi registrado em "BOM", o que atende aos padrões estabelecidos para a qualidade dos recursos hídricos. Não houve registros de ocorrências ambientais, como lixo, erosão, furto, queimadas ou incêndios em 2025, o que reflete a eficácia das medidas de vigilância e monitoramento implementadas. A manutenção da qualidade da água e a ausência de infrações ambientais são fundamentais para a conservação dos atributos de alto valor e para o cumprimento dos requisitos de certificação FSC, especialmente no que diz respeito à proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres. Estes resultados dos monitoramentos dos atributos de AAVC evidenciam o compromisso contínuo com os requisitos de certificação do FSC e destacam a importância de um manejo adaptativo e participativo que leve em consideração tanto os atributos ecológicos quanto os sociais das áreas de alto valor de conservação.	
			Espécies de Flora	N°	65	132	132		65%	100%	Bianual		
			Flora Ameaçada + Protegida	N°	2	4	4		22%	100%	Bianual		
			Espécies de Mastofauna	N°	28	29	30		21%	100%	Bianual		
			Espécies de Mastofauna Ameaçada	N°	10	10	10		7%	143%	Semestral		
			Espécies de Avifauna	N°	176	197	201		145%	121%	Semestral		
			Espécies de Avifauna Ameaçada	N°	1	1	1		12%	100%	Semestral		
			Recursos Hídricos	ÍQA	79,1	73,3	76,8		69,4%	100%	Semestral		
			Dimensões da AAVC	ha	5149,45	5149,45	5149,45		5149,45%	100%	Bianual		
			Aspectos Sociais relacionados a AAVC	N°	0	0	0		0%	100%	Mensal		

Obs: A intensidade amostral está diretamente relacionada aos parâmetros amostrados e definido nos relatórios de monitoramento, específicos por assunto. Disponibilizados a consulta quando solicitado.

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil
Telefone: +55 (11) 3383-2949
E-mail: contato@ttgbrasil.com

TTG Brasil – Escritório Campo Grande – MS

Rua Alvares de Azevedo, 194 - Sala 22 – Vila do Polonês
Campo Grande - MS - Brasil

Gestão Socioambiental

Ávila Dias
Telefone: +55 (67) 3239-1499
E-mail: avila.dias@thetimbergroup.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://ttgbrasil.com/resumos-publicos/>

